



## ES acumula redução de 18,3 mil postos formais nos oito primeiros meses de 2020

No dia 30 de setembro de 2020, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia divulgou os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) referentes ao mês de agosto de 2020.

De janeiro a agosto de 2020, o mercado formal do Espírito Santo registrou um saldo negativo de 18.387 postos celetistas, redução de 216% se comparado com o saldo do mesmo período do ano anterior (+15.865). Esse foi o pior saldo para os oito primeiros meses do ano desde 2016\*. No mesmo período, o Brasil acumula fechamento de 849.387 vagas, apresentando queda de 240% em relação ao saldo acumulado de janeiro a agosto de 2019 (+608.157). Esse resultado é reflexo dos desdobramentos decorrentes da crise provocada pelo novo coronavírus. Os efeitos foram sentidos a partir da segunda quinzena de março, quando as necessárias medidas de distanciamento social foram aplicadas na maioria dos estados.

O saldo negativo do emprego formal capixaba em 2020 foi resultado de 176.838 admitidos contra 195.225 desligados. Esse saldo foi impactado, sobretudo, pela redução das admissões, com queda de 28% frente a 2019. O número de desligados caiu (-16%) no mesmo período. Pode ter contribuído para que os desligamentos não fossem mais intensos, o programa emergencial de manutenção

do emprego e da renda, que permitiu a suspensão de contratos e redução de salários/jornadas, sem quebra do vínculo empregatício.

Em agosto, o Espírito Santo criou 6.166 vagas celetistas, com 24.463 admissões e 18.297 desligamentos no mês. Trata-se do melhor saldo para agosto na série consultada desde 2007\* (Gráfico 1). É o segundo mês consecutivo de abertura de postos formais no estado, após quatro meses de perda de empregos. De modo igual, o Brasil apresentou, em agosto, o segundo saldo positivo de postos formais seguido. A criação de 249.388 vagas de trabalho formal no Brasil foi o melhor saldo para o mês desde agosto de 2010 (+299.415), resultado de 1.239.478 admissões ante 990.090 desligamentos.

Após o saldo positivo de emprego em agosto, o estoque de postos formais no Espírito Santo passou de 706.722 em julho para 712.888 em agosto, com redução de 2,51% no total empregos em comparação a janeiro (731.555). Nessa mesma base de comparação, o Brasil reduziu em 2,19% o estoque de postos celetistas, totalizando 37,9 milhões de postos formais em agosto.

Os dados relativos a agosto, tanto para o Brasil quanto para o Espírito Santo, confirmam a trajetória de recuperação gradual do emprego formal, em conformidade com a retomada das atividades econômicas.

**Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil\***

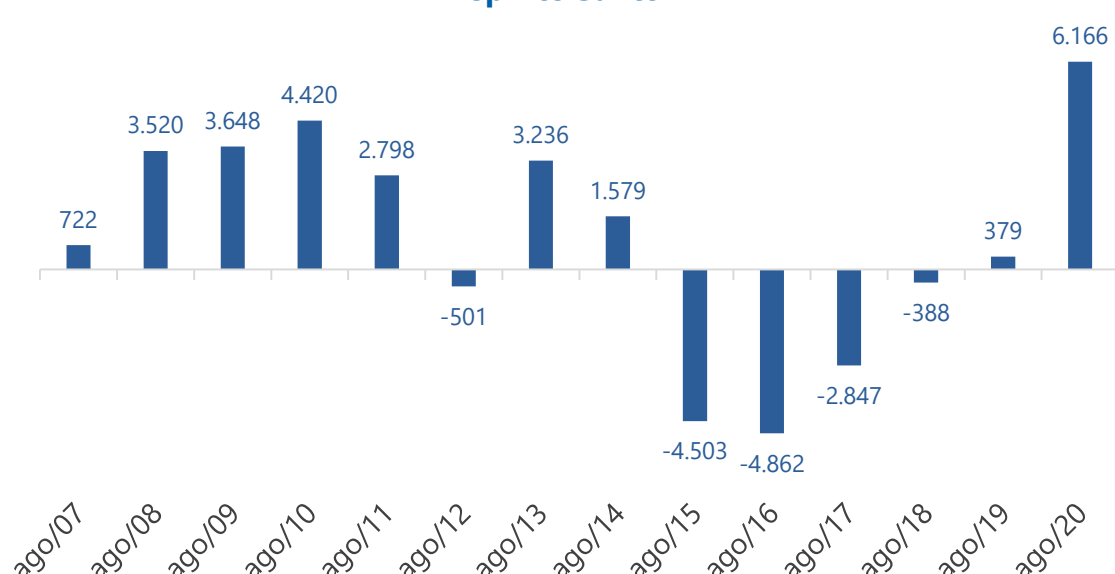
Período <sup>1</sup>	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>2020</b>						
Agosto	24.463	18.297	<b>6.166</b>	1.239.478	990.090	<b>249.388</b>
Acumulado no ano (jan-ago)	176.838	195.225	<b>-18.387</b>	9.180.697	10.030.084	<b>-849.387</b>

<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de agosto.

(\*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e de 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Novo Caged.

**Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais nos meses de agosto<sup>1</sup> - Espírito Santo\***

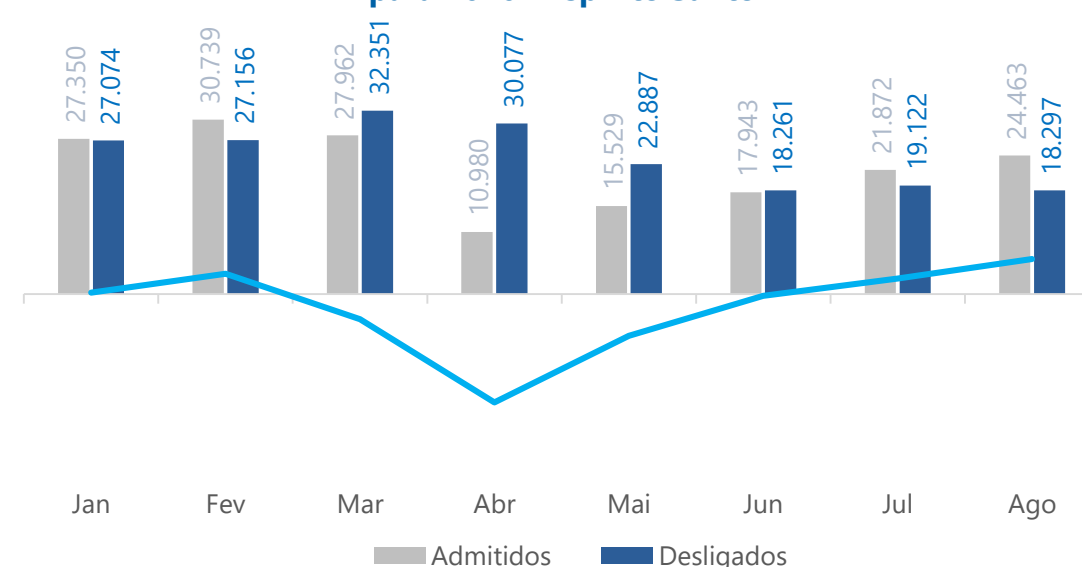


<sup>1</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

(\*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e de 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

**Gráfico 2 - Admitidos e desligados e saldo líquido de postos formais<sup>1</sup> para 2020 - Espírito Santo\***



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de agosto.

(\*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e de 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Caged e Novo Caged.

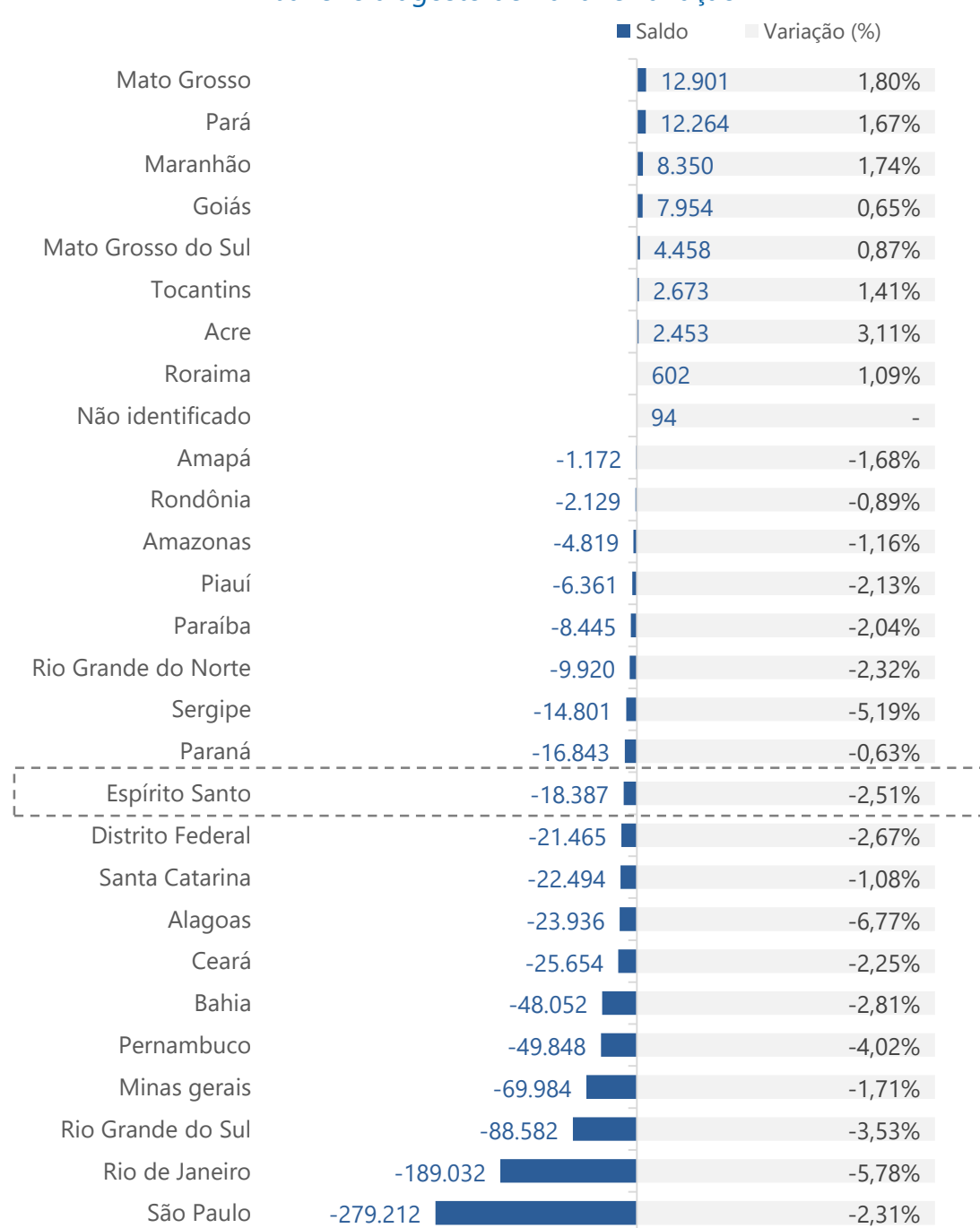


No ano de 2020, apenas 9 estados brasileiros acumulam saldo positivo de postos formais. Dentre eles, as maiores aberturas de vagas foram registradas em Mato Grosso (+12.901) e Pará (+12.264). Por outro lado, nos estados de São Paulo (-279.212), Rio de Janeiro (-189.032) e Rio Grande do Sul (-88.582) ocorreram as maiores perdas no emprego formal.

Em relação à variação no total de vínculos no ano, Alagoas é o estado que mais reduziu o estoque de emprego formal no período, em -6,77%. Em contrapartida, o Acre, como mostra o gráfico 3, foi o que mais ampliou o estoque de postos formais (+3,11%).

Entre as unidades da federação, o Espírito Santo ocupou 11ª posição entre os estados que mais fecharam postos formais de trabalho (-18.387), conforme Gráfico 3. Quanto a variação nos estoques, o estado foi o oitavo que mais diminuiu o total de empregos (-2,51%).

**Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação**  
Janeiro a agosto de 2020<sup>1</sup> e variação<sup>2</sup>



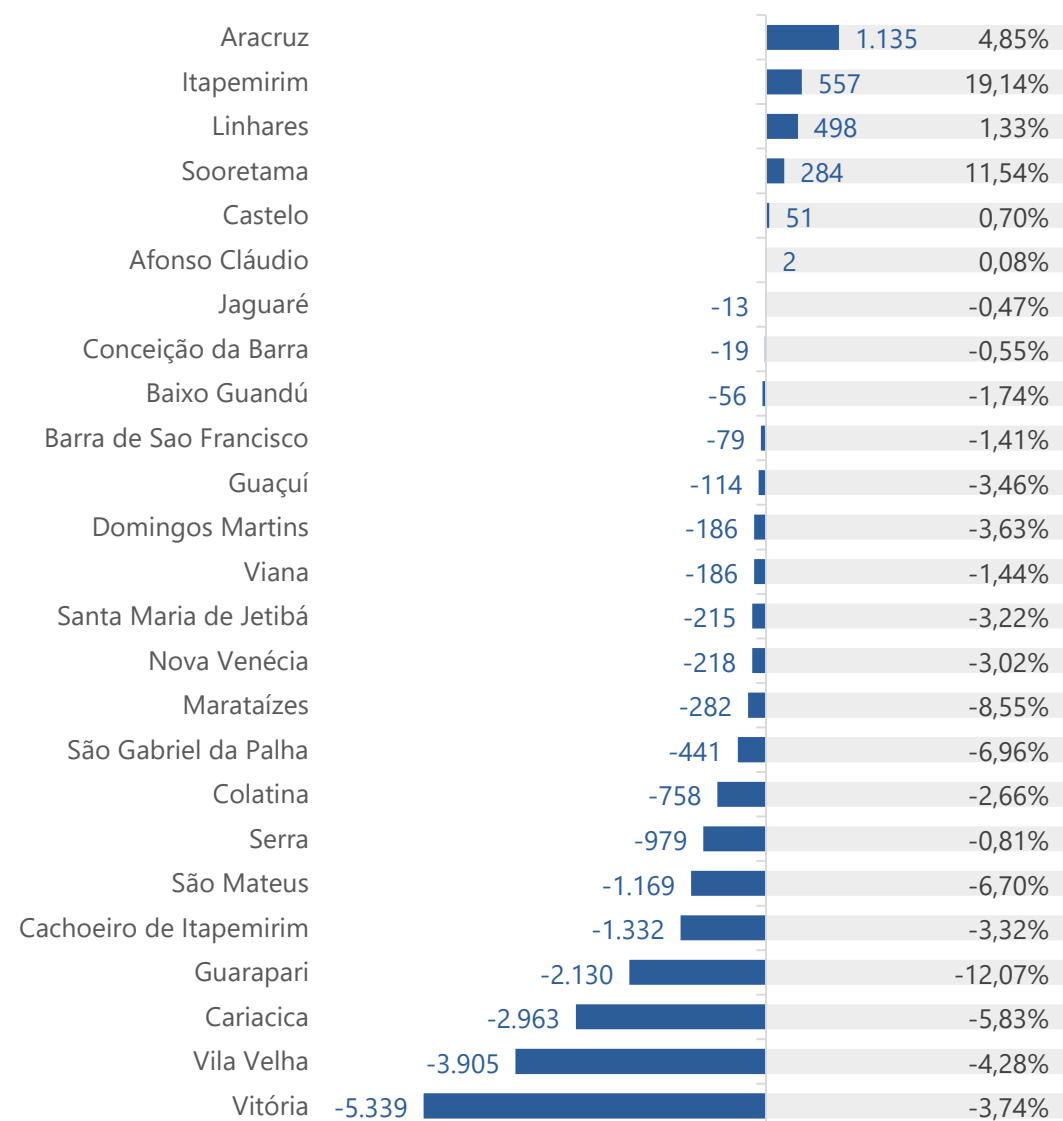
<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de agosto.

<sup>2</sup>A variação toma como referência os estoques do mês de agosto contra o estoque de 1º de janeiro de 2020.

<sup>3</sup>94 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".

Fonte: Novo Caged.

**Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município<sup>1</sup> - Espírito Santo**  
Janeiro a agosto de 2020<sup>2</sup> e variação<sup>3</sup>



<sup>1</sup>Municípios com mais de 30.000 habitantes, segundo estimativas da população do IBGE para 2020.

<sup>2</sup>Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para agosto.

<sup>3</sup>A variação toma como referência os estoques do mês de agosto contra o estoque de 1º de janeiro de 2020.

Fonte: Novo Caged.

Na análise dos municípios do Espírito Santo com mais de 30 mil habitantes, conforme apresentado no gráfico 4, a movimentação no mercado de trabalho formal levou a maioria deles a apresentar saldo negativo de postos celetistas no ano. Entre os seis municípios com saldo positivo, os melhores resultados foram em Aracruz (+1.135), seguido de Itapemirim (+557) e Linhares (+498). Nestes três municípios, o saldo positivo foi sustentado pela abertura de novas vagas na indústria de transformação, com criação de 1.197 postos em Aracruz, 265 novas vagas em Itapemirim e 710 vínculos em Linhares.

Por sua vez, os municípios com maior redução de postos celetistas de janeiro a agosto foram Vitória (-5.339), Vila Velha (-3.905), Cariacica (-2.963), Guarapari (-2.130) e Cachoeiro de Itapemirim (-1.332). O saldo negativo de Vitória foi majoritariamente influenciado pelo fechamento de vagas formais nos setores de serviços (-3.026) e comércio (-2.278). Ainda em Vitória, os serviços de alojamento e alimentação responderam pela perda de 1.765 postos. Em Vila Velha, os serviços e o comércio também foram os setores que mais diminuíram vagas celetista, com perda de 1.627 e 1.629 postos, respectivamente.



Em Cariacica, o saldo negativo no acumulado em 2020 foi puxado pelo setor de serviços (-1.760), sobretudo, pelos serviços de transporte, armazenagem e correio (-908). Esses mesmos serviços foram os que mais reduziram vagas de trabalho em Cachoeiro de Itapemirim (-559). Já em Guarapari, o fechamento de vagas foi impactado principalmente pelo saldo do comércio (-1.146) e serviços (-1.070). No setor de serviços, as atividades de alojamento e alimentação fecharam 602 postos formais na cidade.

Em agosto de 2020, 19 dos 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes apresentaram abertura de vagas formais. O maior saldo positivo ocorreu em Serra (+1.871), com destaque para o setor de construção que criou 739 vagas formais no mês. Outros resultados positivos foram registrados em Aracruz (+976), Linhares (+541), Vila Velha (+404), Cachoeiro de Itapemirim (+383), Vitória e Cariacica (+305). Em contrapartida, os municípios que mais fecharam postos celetistas em agosto foram Baixo Guandu (-57), Marataízes (-21) e São Gabriel da Palha (-18).

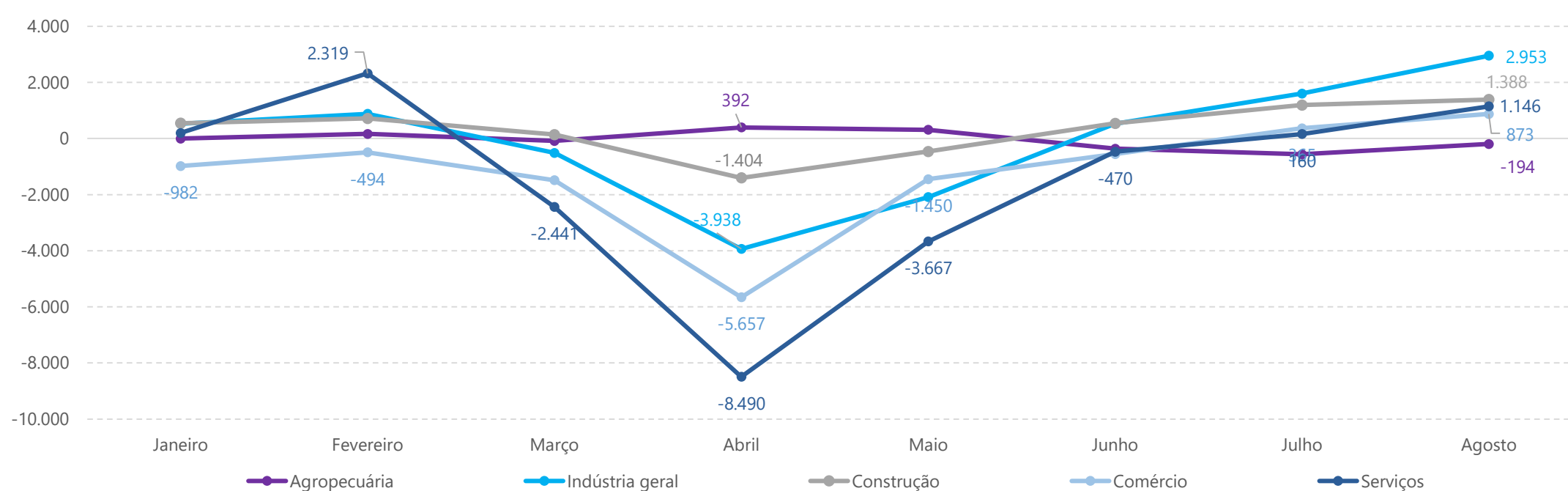
## RESULTADOS SETORIAIS

De janeiro a agosto de 2020, o mercado de trabalho formal capixaba apresentou movimentação atípica influenciada pelas medidas de distanciamento social para combate à Covid-19. Essa movimentação, apresentada no Gráfico 5, revela que o setor de serviços foi o mais impactado no Espírito Santo em 2020. No Gráfico 6, é possível acompanhar uma movimentação similar do setor para o Brasil.

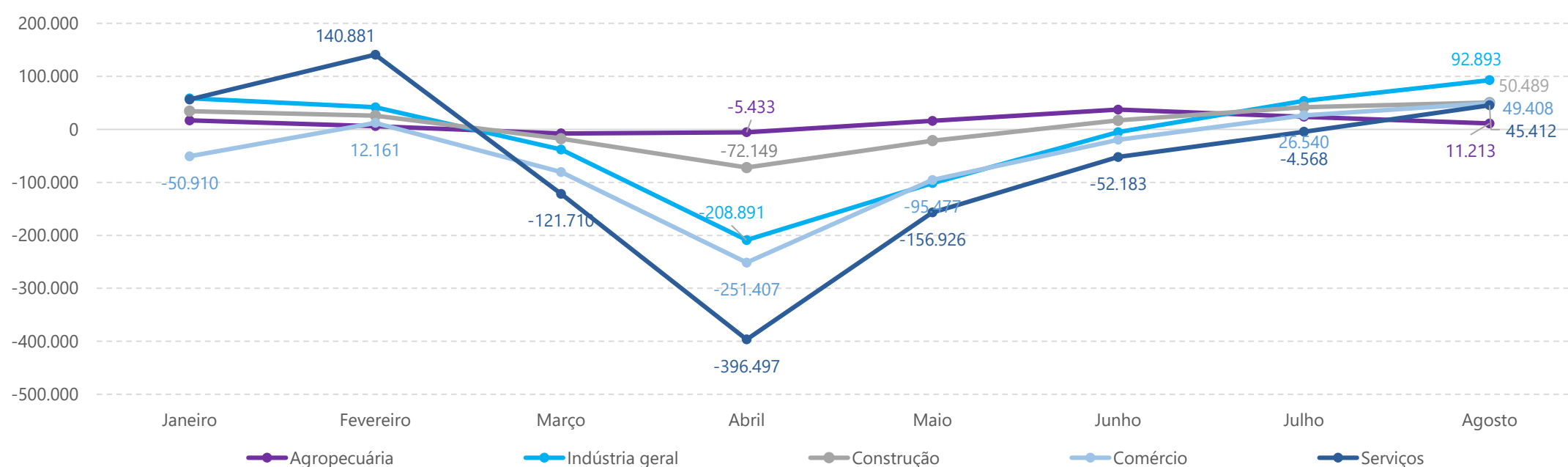
Com a flexibilização das medidas de distanciamento social, tanto para o Espírito Santo como para o Brasil, observa-se nos Gráficos 5 e 6 uma trajetória de retomada da criação de postos formais a partir de junho.

Em agosto, somente a agropecuária registrou saldo negativo de vagas formais no Espírito Santo, com redução de 194 postos. Essa queda deve-se principalmente ao fechamento de postos no cultivo do café (-92), devido ao final do período de colheita.

**Gráfico 5 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica<sup>1</sup> – Espírito Santo**



**Gráfico 6 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica<sup>1</sup> – Brasil**



<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de agosto.  
Fonte: Novo Caged.



Os demais setores apresentaram abertura de vagas no mês. A indústria de transformação gerou 2.860 postos com carteira de trabalho, com destaque para os resultados da manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+759), da fabricação de minerais não-metálicos (+440), e da fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+368).

O setor da construção e o de serviços abriram 1.388 e 1.146 vagas celetistas, respectivamente, em agosto. No setor de serviços, atividades administrativas e serviços complementares (+653) apresentaram o maior saldo positivo, enquanto o setor de alojamento e alimentação (-71) foi o que mais destruiu postos formais.

Na análise do acumulado no ano, ao encerrar 11.245 postos de trabalho formal no Espírito Santo, o setor de serviços, que emprega mais pessoas no estado, foi também o que mais fechou vagas influenciado, principalmente, pelas atividades de alojamento e alimentação (-6.885) e serviços de transporte armazenagem e correio (-3.313). No período também houve redução de 850 empregos nos serviços ligados a artes, cultura, esporte e recreação.

O setor de comércio foi o segundo setor com mais postos formais fechados no ano, apresentando saldo negativo de 9.387 vínculos formais de trabalho em 2020. Apenas o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios registrou uma redução de 3.394 postos. A agropecuária, de janeiro a agosto, foi o terceiro setor com encerramento de postos celetistas (-346). No período, as atividades de apoio à produção florestal fecharam 361 vagas.

No Espírito Santo, a indústria geral encerrou 55 vagas no ano. A confecção de artigos do vestuário e acessórios foi a atividade da indústria de transformação que mais reduziu postos formais (-1.375). Em contrapartida, a atividade de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos criou 892 vagas.

Em 2020, dos cinco grandes setores de atividade econômica, apenas a construção apresentou saldo positivo de postos celetistas no Espírito Santo, criando 2.646 vagas.

Para o Brasil, de janeiro a agosto de 2020, houve abertura de vagas nos setores de agropecuária (+98.320) e construção (+58.464). O setor de serviços foi o que mais fechou postos formais (-489.195), seguido pelo comércio (-409.830) e indústria geral (-107.024).

**Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo**

Setor de atividades econômica	Agosto de 2020			Saldo acumulado no ano <sup>1</sup>
	Admitidos	Desligados	Saldo	
<b>Todos setores</b>	<b>24.463</b>	<b>18.297</b>	<b>6.166</b>	<b>-18.387</b>
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>371</b>	<b>565</b>	<b>-194</b>	<b>-346</b>
<b>Indústria geral</b>	<b>6.256</b>	<b>3.303</b>	<b>2.953</b>	<b>-55</b>
Indústrias Extrativas	219	125	94	-21
Indústrias de Transformação	5.854	2.994	2.860	-28
Eletricidade e Gás	10	16	-6	15
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	173	168	5	-21
<b>Construção</b>	<b>3.511</b>	<b>2.123</b>	<b>1.388</b>	<b>2.646</b>
<b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	<b>6.084</b>	<b>5.211</b>	<b>873</b>	<b>-9.387</b>
<b>Serviços</b>	<b>8.241</b>	<b>7.095</b>	<b>1.146</b>	<b>-11.245</b>
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>1.737</b>	<b>1.382</b>	<b>355</b>	<b>-3.313</b>
<b>Alojamento e alimentação</b>	<b>802</b>	<b>873</b>	<b>-71</b>	<b>-6.885</b>
<b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas</b>	<b>3.737</b>	<b>2.754</b>	<b>983</b>	<b>-994</b>
Informação e Comunicação	381	248	133	-510
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	222	294	-72	-383
Atividades Imobiliárias	80	71	9	-30
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	796	536	260	-10
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2.258	1.605	653	-61
<b>Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais</b>	<b>1.524</b>	<b>1.640</b>	<b>-116</b>	<b>1.398</b>
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	23	30	-7	320
Educação	347	406	-59	-850
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.154	1.204	-50	1.928
<b>Outros serviços</b>	<b>441</b>	<b>446</b>	<b>-5</b>	<b>-1.450</b>
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	54	126	-72	-850
Outras Atividades de Serviços	387	320	67	-600
<b>Serviços domésticos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-1</b>

<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de agosto.  
Fonte: Novo Caged.



**Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas e de transformação e construção – Espírito Santo**

Divisão de atividades econômica	Agosto de 2020			Saldo acumulado no ano <sup>1</sup>
	Admitidos	Desligados	Saldo	
<b>Construção</b>	<b>3.511</b>	<b>2.123</b>	<b>1.388</b>	<b>2.646</b>
Obras de infraestrutura	1.342	714	628	999
Construção de edifícios	964	791	173	180
Serviços especializados para construção	1.205	618	587	1.467
<b>Indústrias extrativas</b>	<b>219</b>	<b>125</b>	<b>94</b>	<b>-21</b>
Extração de minerais não-metálicos	170	86	84	-87
Extração de petróleo e gás natural	2	8	-6	-69
Extração de minerais metálicos	32	12	20	30
Extração de carvão mineral	0	1	-1	-2
Atividades de apoio à extração de minerais	15	18	-3	107
<b>Indústrias de transformação</b>	<b>5.854</b>	<b>2.994</b>	<b>2.860</b>	<b>-28</b>
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	972	532	440	-554
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	274	248	26	-1.375
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1.195	436	759	892
Fabricação de produtos alimentícios	612	624	-12	-146
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	26	22	4	-446
Fabricação de máquinas e equipamentos	410	88	322	4
Fabricação de móveis	486	197	289	340
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	669	310	359	266
Fabricação de produtos de madeira	107	74	33	-185
Impressão e reprodução de gravações	54	31	23	-149
Fabricação de produtos têxteis	50	23	27	-93
Fabricação de produtos diversos	33	29	4	-64
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	6	11	-5	-83
Fabricação de bebidas	19	19	0	-57
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	173	76	97	141
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	431	63	368	462
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0	2	-2	-5
Fabricação de produtos químicos	155	51	104	158
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	2	6	-4	-20
Metalurgia	45	45	0	125
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	70	32	38	283
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	51	28	23	296
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	14	47	-33	182

<sup>1</sup>Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de agosto.

Fonte: Novo Caged.

#### Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

#### Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A declaração dos vínculos temporários no Caged é opcional, enquanto no eSocial é obrigatória.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : [http://pdet.mte.gov.br/images/Novo\\_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED\\_26\\_05.pdf](http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf)